

HOMILIA (Quinta-Feira Santa C)

Celebramos, em Quinta-Feira Santa, a instituição da Eucaristia e do Sacerdócio, e o mandamento novo do amor.

Há dois ritos que muito me sensibilizam na liturgia: a prostração por terra dos diáconos, padres e bispos, no dia da sua ordenação; e o do lava-pés, em Quinta-Feira Santa.

Centremos hoje a nossa atenção no tão sugestivo gesto do lava-pés. Ao ajoelhar-se diante dos seus discípulos e lavar-lhes os pés – gesto que Pedro não entendeu – o Senhor Jesus deixou um recado à sua Igreja. Um recado válido para todos os tempos. De joelhos, ao lavar e beijar os pés dos doze, Ele diz aos seus seguidores:

- Vós, os que vos sentais na cadeira de Pedro, não sois “chefes de Estado” nem tampouco os meus representantes na terra. À semelhança de Simão, o rude pescador do mar da Galileia, de rosto queimado pelo sol, prostrai-vos por terra, muitas vezes, e exclamai: “afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador”.

- Vós, bispos, que tantas vezes vos considerais superiores aos demais fiéis, gravai bem no fundo da vossa alma a velha máxima de Agostinho, o Santo Bispo de Hipona: “sou bispo para vós e cristão convosco”. Vós sois caminheiros humildes com o povo que vos foi confiado!

- Vós, sacerdotes, não vos deixeis transformar em tecnocratas da religião. Não sejais padres executivos. Sede humildes, laboriosos. Evitai desperdiçar um minuto que seja da vossa existência, não aconteça que, quando morrerdes, não passeis de um pacote que não foi posto no correio da vida que tinhas para viver.

- A vós, que, antes serdes padres, andastes por lá, quatro, cinco, seis anos... nesse mar de luz e de lama, serão pedidas contas pelas vezes em que vos não debruçastes sobre os naufragos do mar da vida e que não ajudastes a erguer da lama. Nunca vos esqueçais que também vós fostes lama! Como a ninguém mais, são-vos exigidas entranhas de compaixão, mãos generosas e um coração misericordioso. Vós bem sabeis que, como escreveu o Pe. Américo, “A miséria (moral) tem pontos sublimes”. Jamais, até ao derradeiro minuto do último dia das vossas vidas vos esqueçais disto: também vós andastes por lá, nesse mar de luz e de lama! Vós viestes da lama. Vós sois arbustos que germinaram na lama.

- Vós, catequistas, exercei o vosso ministério com alegria, jovialidade e humildade. Nas vossas mãos está o fermento que poderá levedar uma sociedade mais humana.

- Vós, cristãos, vivei a vossa fé comunitariamente, solidários com as alegrias, esperanças, sofrimentos e desilusões dos vossos irmãos na fé. Não vivais agarrados a meia dúzia de devoções estéreis, como alguém que procura uma cela que seja só sua, no grande cárcere da existência.

Numa palavra, neste gesto do lava-pés, o Senhor Jesus diz-nos a todos e a cada um de nós: QUANDO SENTIRES QUE O TEU CORAÇÃO ESTÁ TOTALMENTE DESPEDAÇADO, ENTÃO ELE ESTARÁ INTEIRO!

